

CIDADÃO

SEU DEVER E ALISTAR-SE!

O Brasil, mercê da reconstrução nacional operada pelo dr. Washington Luiz, entrou no regimen da paz, da ordem e do prestigio internacional.

Toda a nação — das classes intellectuaes ao patriotico operariado — manifesta seu apoio e sua satisfação por essa magistral obra de civismo.

O Brasil quer que continue esse regimen de progresso e de trabalho.

Os drs. Julio Prestes e Vital Soares, candidatos da legitima vontade da nação, continuarão essa grande obra que fará, cada vez maior, a felicidade do povo brasileiro.

Alistae-vos, pois, cidadãos! É vosso dever civico votar no pleito presidencial nos nomes desses grandes brasileiros

QUEM NÃO É ELEITOR FOGE AO SEU DEVER PARA COM O BRASIL.

(Publicação „Comité Republicano de Publicidade“, de São Paulo)

ECONOMICAMENTE RIO GRANDE E MINAS SÃO NOSSOS ADVERSARIOS

A PERSEGUIÇÃO QUE MOVEM A NOSSA BANHA, MANTEIGA QUELJO ETC.

Um commerciante de Blumenau, diz o „Urwaldsboote“, interpellado por um politico aliancista, sobre o proximo pleito respondeu:

Eu voto com aquelle que melhor garantir o meu commercio de banha, manteiga, queijo tabaco e arroz.

Fallou com acerto esse homen.

Todos nos sabemos que o Rio Grande do Sul é o nosso maior concorrente no commercio de banha e arroz, baixando de um modo desastroso os preços, unicamente para retirar do mercado o producto catharinense.

O trust da banha foi pelos industriaes daquelle Estado organizado juntamente com Mattarazzo. No arroz são nossos concorrentes.

Com Minas Geraes da-se o mesmo. Quem procura dar toda sorte de entraves a nossa exportação de manteiga e queijo é o Estado de Minas Geraes.

Com sua grande produção de productos lacteinios procura esmagar nossa produção.

Não o podendo fazer commercialmente, procura toda sorte de chicana fiscal.

Dahi apreensões e tantas exigencias regulamentares.

Nossos amigos são na vida commercial Paraná e São Paulo. Elles são os compradores de nossos productos.

Se votarmos em Julio Prestes, defenderemos nossa prosperidade e se votarmos em Getulio Vargas, contribuiremos para nossa axphisia commercial.

Pela Politica

O anno da 1930 assignalava-se para sempre o maior acto de deslealdade e falta de cumprimento de palavra empenhada, praticado pelo P. R. Catharinense.

Para nós especialmente, esse facto attinge de mais perigo, pois não é somente ao Dr. Ulysses Costa, o digno chefe da politica Joinvillense, mas facto é um dos mais prestisiosos elementos da actual situação politica.

Filho de Joinville, que o viu crescer, sempre cercado dos carinhos que a familia Lobo desfructava, pelo seus meritos, no seio da nossa população, soube com ella indetificar-se a ponto de ser eleito para os mais destacados postos.

Nesses postos soube manter a mesma probidade, a mesma linha de conducta. O Governo do Estado escolhendo-o para Chefe de Policia, nada mais fez que praticar um acto de justiça.

Walmor Ribeiro. Depois da reunião os politicos foram levar sua solidariedade ao Dr. Ulysses Costa.

Com a nomeação do sr. dr. Marinho de Sousa Lobo para o alto cargo de Chefe de Policia do Estado, quiz o actual Governo demonstrar o quanto lhe merece o Municipio de Joinville e aquelle illustre politico.

O sr. Dr. Marinho Lobo, de da politica Joinvillense, mas facto é um dos mais prestisiosos elementos da actual situação politica.

Esteve em Joinville o sr. dr. Arthur Costa, digno Secretário da Fazenda e Obras Publicas do Estado

Anniversario do ex-„kaiser“

Aspectos da vida de Guilherme II em Doorn

O ex-„kaiser“ Guilherme II, de novo nas suas funções de chefe do Estado, Guilherme de Hohenzollern comprehende ao mesmo tempo, que as probabilidades de uma restauração do Imperio são cada vez menores. O exilado de Doorn poderia, se quizesse, regressar á sua patria e ir residir no castello de Homburg auf der Hohe; porem, não desconhece os perigos alli existentes, pois aquelle logar é o centro de varios grupos antidynasticos, preferindo, portanto continuar, com a sua corte em miniatura, em Doorn, onde desfruta liberdade completa, podendo andar por onde quizer, sem o menor risco.

Os actos de hoje, commemorativos da data do nascimento de Guilherme de Hohenzollern, revestiram-se da solennidade dos tempos, demonstrando que o ex-soberano ainda não renunciou aos seus direitos de presidir aos destinos do paiz em que nasceu, nem desiste dos titulos que possuiu e do tratamento de majestade, que faz entender á sua esposa, a princeza Herminia.

Muitos dos antigos partidarios da ultima dynastia que governou a Confederação Germanica não poupam as suas demonstrações de respeito e lealdade ao ex-imperador, que conserva, na pequena corte de Doorn, a mesma etiqueta dos bons tempos de Berlim.

O antigo kaiser, como a princeza Herminia, mostraram-se hoje bem dispostos, parecendo gosar perfeita saude. E não escondiam a sua satisfação por verem alli reunidos, a prestar-lhes homenagem, numerosos compatriotas, que vieram da Alemanha, especialmente, para apresentar ao seu soberano os votos mais sinceros de felicidade.

O velho ex-imperador, apesar dos 71 annos que lhe pesam sobre os hombros, dedica-se diariamente a diversos exercicios physicos, dando preferencia ao côrte de lenha. Também lê muito, estando perfeitamente a par do movimento internacional. Costuma commentar com as pessoas da sua intimidade os principaes acontecimentos mudiaes, mostrando-se actualmente muito interessado pelos trabalhos da Conferencia Naval de Londres, sobre os quaes está sendo constantemente informado.

Embora não queira afastar de si o sonho de um possivel regresso a Alemanha, investido de novo nas suas funções de chefe do Estado, Guilherme de Hohenzollern comprehende ao mesmo tempo, que as probabilidades de uma restauração do Imperio são cada vez menores.

O exilado de Doorn poderia, se quizesse, regressar á sua patria e ir residir no castello de Homburg auf der Hohe; porem, não desconhece os perigos alli existentes, pois aquelle logar é o centro de varios grupos antidynasticos, preferindo, portanto continuar, com a sua corte em miniatura, em Doorn, onde desfruta liberdade completa, podendo andar por onde quizer, sem o menor risco.

O ex-„kaiser“ é protegido e respeitado, na Hollanda, como se conservasse ainda a sua antiga posição. O castello é cuidadosamente guardado pela policia, afim de evitar os abusos da curiosidade publica. E esses extremos de cuidado contribuem para minorar as agruras do exilio, permitindo ao antigo e poderoso monarcha viver tranquilamente, na sua confortavel residencia, com a esposa e alguns dos seus fieis subditos, dedicados a uma parte do tempo, que lhe sobra dos exercicios e do exame das questões de interesse publico, á religião e a caridade.

O ultimo imperador da Alemanha é agora visto com mais frequencia, desde que os habitantes de Doorn, tendo-se habituado a sua presença, já não accorrem a admirar-o, com tão indiscreta curiosidade.

Muito cuidadoso com o bem estar e a saude dos seus empregados, se acaso algum dellescaes doente ou soffre algum desastre, logo o velho exilado manda o seu ajudante de ordens, primeiro do que ninguem, a saber do estado do enfermo e a offerecer-lhe auxilio financeiro.

A princeza Herminia tambem é muito caridosa, podendo, além disso, entregar-se á sympathica missão de proteger os necessitados com maior liberdade do que o seu esposo.

O ex-„kaiser“ dá todos os dias um passeio de automovel, indo ao castello do seu amigo, o conde de Bentich, residente em Daerongen.

Guilherme de Hohenzollern commove-se facilmente, em especial quando fala do Alemanha e recorda os tempos idos. O progresso do paiz em que reinou, nas diferentes campos

D. JOAQUIM

O nosso illustre arcebispo D. Joaquim de Oliveira, telegraphou ao sr. Dr. Julio Prestes, felicitando-o pela plataforma e especialmente na parte em que S. Exa. referiu-se a religião catholica.

da actividade scientifica, constitue tambem uma das suas mais serias preoccupações.

O successivos exitos do dirigivel „Conde Zeppelin“ causaram-lhe immensa satisfação, não tendo podido esconder a sua grande emoção, quando o soberbo navio aereo passou sobre a Hollanda, a caminho dos Estados Unidos, no outono de 1929. O „kaiser“, que foi a Nijmegen, afim de ver passar o dirigivel, ficou tão emocionado, que só podia dizer, de quando em quando: „Admiravel! Admiravel!“

Mostrou-se depois o antigo imperador muito triste, lamentando que o „Conde Zeppelin“ não tivesse passado sobre Doorn. Por isso, quando os seus criados, por ocasião do regresso do dirigivel, ouviram o ruido dos motores e o foram avisar da aproximação do „Conde Zeppelin“, elle não queria acreditar, só se convencendo da verdade quando, em virtude da insistencia do presentes e da intensificação do barulho da aeronave, sahiu de casa, vendo então, o dirigivel que voava muito baixo, fazendo roncicar estrepitosamente os motores, em homenagem ao ex-imperador da Alemanha, ao mesmo tempo que todos os passageiros e tripulantes acenavam com os lenços.

O velho imperador, não podendo resistir á emoção, retirou-se para os aposentos, sem conseguir articular uma palavra.

Interior

Conde Zeppelin vem ahi:

Em Maio proximo visitará o Brasil o grande dirigivel allemão „Conde Zeppelin“ pilotado pelo celebre engenheiro Eckner.

A viagem do „Conde Zeppelin“ deverá realizar-se na primeira quinzena de maio, quando o grande dirigivel allemão partirá do seu hangar de Friedrichshaven, com destino a Barcelona e a Sevilha, sua primeira etapa.

Em Sevilha, o dirigivel deverá ficar, provavelmente um dia. Renovará ali provisões, sobretudo de gaz e retomará o vôo, seguindo para Marrocos, ganhando em seguida Rio do Ouro, depois Angola, já na Africa Portuguesa. De Angola, o dirigivel iniciaria a viagem transatlantica, quasi numa linha reeta para attingir Natal, onde desceria, afim de se prover, novamente, de gaz e do necessario para a nova etapa.

Essa nova etapa seria Natal Rio — São Paulo — Natal. Isto é, o „Conde Zeppelin“, partindo de Natal, seguiria viagem para o Sul, sempre acompanhando a costa passando, assim, sobre Recife, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro. Caso possa no Rio descer, como ainda se espera que o faça, em terreno já escolhido na ilha do Governador e no qual falta apenas erguer uma torre de amarração, o „Con-

(Continua na 3a pagina)

Reunião politica

Na residencia do sr. Gustavo e admirador que sempre vo Richlin reuniram-se hon- fez justiça aos meritos e ao tem 7 membros do Directorio seu caracter e convidando o Politico Municipal, seus res- dr. Marinho Lobo para Chefe ctivos supplentes, conselheiros de Policia.

— Estiveram presentes a reunião os srs. Gustavo Richlin, dr. Marinho Lobo, Hans Jordan, Eduardo Schwartz, Sergio Vieira, Ricardo Kar- mann, Willy Boehm, Eleute- rio Maia, Atranzio Rosa, Agostinho Valentim, Arthur Müller, Julio Ferreira, José Pasqualini, Arthur Carstens Vi- torio Piazeria e dr. Arthur Costa.

— O sr. Olympio de Oliveira fez-se representar pelo sr. Sergio Veira seu supplente no Directorio, autorisado-o a ma- nifestar sua solidariedade ao sr. dr. Ulysses Costa, qualquer que fosse a liberaçao tomada.

O sr. Pedro Mayerle deu indenticos poderes ao sr. Edu- ardo Schwartz.

— Foi transmittido um tele- gramma ao sr. Presidente da Commissão Directora apoiando a chapa Pereira Oliveira, Edmundo Luz Pinto, Fulvio Aducci e Abelardo Luz.

Capitão do Exer- cito Nacinal.

«O abaixo-assinado, capi- tão do Exercito Nacional e commandando o 1.º esquadron do 14.º Regimento de G. I. espontaneamente declara que, achando-se doente de Rheu- matismo só com 6 vidros de "Galenogal", formula do dr. Frederico W. Romano, de Pe- lotas, ficou completamente cu- rado.

D. Pedrito, Rio Grande do Sul 10 de Fevereiro de 1926
Capitão Paulo Sarmento»
Firma reconhecida pelo 2.º no- tario interino Ignacio Azam- buja.

Usando-o "Galenogal" se evitara mais tarde essa mo- lestia dolorosa que é o Rheu- matismo com todo seu corte- jo sinistro de achaques soffri- mentos e deformações. Está mais que provado ser o "Galenogal" o unico efficaz preventivo contra o Rheu- matismo no inverno da vida.

Usae-o e ficareis convenci- dos dessa verdade.

N. 22 P.

Frau E. Hagemeister
Parteira — Enfermeira

A V I S O e GRATIFICAÇÃO

Nos ultimos tempos tem acon- tecido com frequencia, que os isoladores de porcellana da nos- sa linha de alta tensão princi- palmente no trecho Blumenau á Jaraguá são damnificados por pedradas ou tiros de arma de fogo.

Não considerando os prejuizos materiaes mas sim a vida de pessoas e animaes que com semelhante procedimento correm grande perigo, avisamos por isso instantemente contra damnos causados malevolamente nos iso- ladores.

Ao mesmo tempo daremos uma gratificação até 100\$000 aquelle que provar o autor de forma que lhe possa ser applica- do o justo e merecido castigo.

EMPRESUL JARAGUA

Dr. Marinho Lobo Advogado

Avenida Independencia — Jaraguá

CONSULTAS ás terças-feiras

CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES e CRIMINAES

MEDIANTE contracto adeanta CUSTAS

Informações com o Sr. Arthur Mueller, na redacção do

«CORREIO do POVO»

Na

VELHICE

Conserve suas forças e o bem estar com a Emulsão de Scott que efficazmente lhe ajuda- rá a restabelecer a vitalidade ao organis- mo e acabar com os achaques da velhice. É alimento e remedio sem o illusorio esti- mulo das drogas ou do alcool. A

Emulsão de Scott



é um excellen- te reconstitui- te que se pode tomar a qual- quer tempo.

não percas a cabeça!



—Minha filha, resignação!

Para uma dor de cabeça como esta é este o unico remedio!

—Pelo amor de Deus, não faças isto!

Ha un remedio muito melhor: uma dose de

CAFIASPIRINA

NÃO só para as dores de cabeça como tam- bem para as de dentes e ouvidos, as nevralgias, o rheumatismo, as consequencias de noites em claro e de excessos alcoolicos, a CAFIASPIRINA é, positivamente, o remedio sem rival.

Allivia rapidamente as dores, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



Collegio SANTO ANTONIO Blumenau

INTERNATO e EXTERNATO

Optimas installações, corpo docente de primeira ordem; ACCEITAM-SE TAMBEM MENINOS EVANGELI- CÔS PARA O INTERNATO.

Curso preliminar (preparatorios para o Gymnasio);

Curso complementar (para admissão, sem exame, no Instituto Polytechnico de Florianopolis);

Curso Commercial, Dactylographia. Caderneta de reservista.

Informações com o Director do

Collegio S. Antonio

SEMENTES DE HORTALIÇAS

Acabam de receber

ARTHUR MUELLER & CIA

Bom resultado

O abastado fazendeiro sr. João Barreto Gonçalves, residente no muni- cipio de D. Pedrito, diz:

Após uso proveitoso do "Peitoral de Angico Pelotense", formula do dis- tincto sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada Drogeria do sr. dr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de minha familia em constipações, tosse, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente — D. Pedrito, 14 de Julho de 1922 — João Batista Gonçalves.

CONFIRMO estes attestados Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
(Firma Reconhecida)

LICENÇA N. 511 DE 263906

Deposito geral Drogeria SEQUEIRA — Pelotas

VENDE-SE em todas as Pharmacias e Drogerias do Brasil.

DESCOBERTA DO SABIO BERCK

NÃO FAÇA OPERAÇÃO AS FISTULAS E FERIDAS CHRONICAS CURAM-SE COM O FISTOL N.º 1 FONDA BISMUTHADA



VARIZES, FISTULAS E HEMORROIDES, MESMO COM 20 ANOS DE CHRONICAS, CURAM-SE EM OITO DIAS. VENDE-SE EM TODA PARTE

Expediente do «CORREIO»

Redação e Oficinas
Avenida da Independência.
Propriedade de
ARTHUR MÜLLER & CIA.
Endereço telegraphico „CORPOVO“
Assignaturas Anno 10\$000
„ Semestre 6\$000
Os pagamentos devem ser feitos
a vista
Os originaes, ainda mesmo não
publicados, não serão devolvidas.

Concurso Inter-nacional de Belleza

Senhorinha Sta. Catharina
Concurso do „Correio do Povo“
Voto na senhorinha
Assig.
Votos apurados até hontem
às 6 horas:
Katti Nagel 56
Irmgard Weege 18
Hildegard Grubba 12
Ilona Fischer 3
Erna Czerniewicz 1
Nany Carstens 1

Interior

Continuação da 3a. pagina

de de Zeppelin aqui permanecera um dia.

Em caso contrario, isto é se o grande dirigivel allemão por qualquer circustnancia não, conseguir descer nesta capital, proseguirá viagem para o sul, indo até São Paulo, sobre cuja cidade evoluirá; descera de pois, até Santos, em seguida retomará caminho do norte, indo descer novamente em Natal.

O que dizem os revolucionarios A Noite entreteve a dias uma larga palestra com o coronel revolucionario Paulo de Oliveira, que se acha recolhido ao Hospital Central do Exercito.

Trata-se de um militar bastante conhecido ahi em São Paulo.

Foi um dos chefes do movimento de 1924, talvez mesmo o seu maior insuflador no seio da classe.

Desde a retirada de Izidoro Lopes da Capital, que elle se achava ausente do Brasil.

Foi um dos primeiros a se internar em territorio estrangeiro, onde viveu por assim dizer durante todo periodo final da revolução e onde permanecia até bem poucos dias quando resolveu entregar-se a prisão, em Bella Vista, na fronteira com o Paraguay.

O coronel Paulo de Oliveira que era um homem forte e

um agitador intelligente, está hoje transformado num cidadão pacato e tem sido impiedosamente perseguido por uma grave molestia, que elle mesma imagina não n'o deixará viver mais muito tempo.

Está disposto a cumprir integralmente a pena a que a Justiça o condemnou, isto é, dois annos de prisão.

A razão principal dessa sua iniciativa, segundo nos disse, foi a de, sabendo-se com poucos annos de vida, querer morrer dentro da sua patria.

O velho militar fala da sua morte como uma cousa ja esperada.

A resignação que mostra é infinita e elle não parece nada effeito nenhum entendimento com o que era antes da revolução.

Perdeu aquella sua robustez e aquelle fogo de mocidade que ainda se notava através dos seus olhos desapareceu completamente. Velho, doente desiludido espera hoje apenas a morte muito embora ainda conserve intactas as suas ideias revolucionarias.

O coronel Paulo de Oliveira está convencido de que o regimen presidencial não nos serve. Desde a constituinte, pensa dessa forma e a pratica da Republica tem demonstrado segundo o seu modo de refletir, que a razão está do seu lado.

Quando assim nos falava, tivemos occasião de lhe perguntar qual a solução que apresenta para o caso.

O coronel Oliveira não hesitou:

— A forma de governo que nos convem é a dictadura á Musolini, porém, exercia por uma junta governativa, na qual todas as classes do Paiz tivessem representantes.

A forma de governo imaginada pelo antigo revolucionario é complexa e a sua adopção seria impossivel entre nós.

Mais adiante, elle declarou que não combatia homens, mas se batia por principios.

E, a proposito, alludiu facto dos seus companheiros, teveira, que se acha recolhido ao Hospital Central do Exercito.

Trata-se de um militar bastante conhecido ahi em São Paulo.

Foi um dos chefes do movimento de 1924, talvez mesmo o seu maior insuflador no seio da classe.

Desde a retirada de Izidoro Lopes da Capital, que elle se achava ausente do Brasil.

Foi um dos primeiros a se internar em territorio estrangeiro, onde viveu por assim dizer durante todo periodo final da revolução e onde permanecia até bem poucos dias quando resolveu entregar-se a prisão, em Bella Vista, na fronteira com o Paraguay.

O coronel Paulo de Oliveira que era um homem forte e

um agitador intelligente, está hoje transformado num cidadão pacato e tem sido impiedosamente perseguido por uma grave molestia, que elle mesma imagina não n'o deixará viver mais muito tempo.

Está disposto a cumprir integralmente a pena a que a Justiça o condemnou, isto é, dois annos de prisão.

A razão principal dessa sua iniciativa, segundo nos disse, foi a de, sabendo-se com poucos annos de vida, querer morrer dentro da sua patria.

O velho militar fala da sua morte como uma cousa ja esperada.

A resignação que mostra é infinita e elle não parece nada effeito nenhum entendimento com o que era antes da revolução.

Perdeu aquella sua robustez e aquelle fogo de mocidade que ainda se notava através dos seus olhos desapareceu completamente. Velho, doente desiludido espera hoje apenas a morte muito embora ainda conserve intactas as suas ideias revolucionarias.

O coronel Paulo de Oliveira está convencido de que o regimen presidencial não nos serve. Desde a constituinte, pensa dessa forma e a pratica da Republica tem demonstrado segundo o seu modo de refletir, que a razão está do seu lado.

Os primeiros trabalhos da companhia Ford na região do Rio Tapajoz

Notas extrahidas do Boletim do Ministro das Relações Exteriores.

— A Companhia Ford Industrial do Brasil, concessionaria de terras na região do rio Tapajoz, Estado do Pará, para cultivar systematicamente a arvore da borracha, de accordo com as ultimas informações, já desbravou no lugar denominado Boa Vista, mais de 400 hectares dessas terras e nellas plantou mudas de seringueiras.

Alli installou os seus serviços e pre para viveres de mudas para as proximas plantações: construiu casas para os seus empregados um hospital devidamente aparelhado, com capacidade para 150 doentes, uma usina electrica, uma serraria, um reservatorio de agua potavel e para outros misteres tanques de aço subterraneos para deposito de gasolina, petroleo e outros oleos, e um armazem de mercadorias. Esta são alli fornecidas aos empregados com um pequeno lucro acima do preço do custo destinado a compensar as despesas de manutação.

Em Dezembro ultimo era de 1.800 o numero de empregados para pagamento de cujos salarios nos 12 mezes contando até este mez despendeu a companhia a somma de 2.336 contos de réis. O problema das communicações entre Boa Vista e Belem (capital do Pará) foi resolvido com a construção de estradas de rodagem e de uma linha telephonica.

Em Belem achava-se montado o escriptorio central onde se operam todas as transacções que dizem respeito aos interesses da empresa e onde se contratam trabalhadores para Boa Vista, sendo accetidos todos aquelles que estejam dispostos a trabalhar naquella centro de actividade, cada vez mais intensa á medida que cresce o terreno conquistado á mata.

— A Companhia Nipponica de Plantações no Brasil organizada com o fim unico de explorar as terras que isso lhe foram concedidas pelo Estado do Pará, situadas nos municipios de Acará Monte Alegre, Marabá, Conceição do Araguaia e Bragança dispõe para isto de uma area de 10.300 Kilometros quadrados, ou sejam uma extensão que corresponde a 1/4 do territorio da Suissa, 13/ do da Belgica e a 5 vezes o de Luxemburgo.

A Companhia, de cuja directoria fazem parte brasileiros e japonezes começou a desenvolver a sua actividade a 3 de Janeiro de 1929 no lugar denominado Thomé-Assu no municipio de Acará, após as devidas observações sobre as respectivas condições mesologicas.

Para as installações dos seus serviços já construiu edificios destinados ao escriptorio hospitaes officina mecanica serraria, almoxarifado, padaria escolas e cemiterio. Já existem alli estradas de rodagem, casas para immigrantes localizadas nos respectivos lotes. Para o exclusivo serviço de communicação da companhia foram montadas duas estações radiographica e uma rede telephonica. Alem dos hospitaes acham-se installados postos de soccorro em varios pontos, sendo nuns e noutros os medicamentos fornecidos gratuitamente não só aos empregados

LINHA DE CAMINHÃO

JARAGUA' - JOINVILLE

A começar em 8 de Fevereiro

Partida de Jaraguá as 7 horas
„ „ Joinville „ 3,30 „ (Pensão Vogelsanger)

SEGUNDAS, QUARTAS e SEXTAS FEIRAS,

partida de Rio Serro (Guilh. Weege)
as 6 1/4 horas.

AOS DOMINGOS

Excursão ao salto, **Bracinho.**

Partida de Jaraguá as 7 horas.

Mauricio Droz**Local**

Deseabargador José Boiteux.
Recebemos um folheto contendo dados biographicos do illustre politico, desembargador José Arthur Boiteux, candidato a senador no pleito que se vaie ferir em 1. de Março.

ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO
ANTI-SYPHILITICO
ANTI-RHEUMATICO
— GRANDE —
Depurativo do Sangue

Descoberta archeologica no Egypto

O archeologico Alan Rowe Fiel, director da expedição ao Epypto, promovida pela Universidade da Pennsylvania, communicou ter descoberto um grande tumulo, dos maiores que têm sido encontrados naquella paiz, suppondo se que date da primeira dynastia, ou seja, de 2.800 annos antes de Christo.

O monumento tem 820 pés de comprimento por 160 de largura. O nome da entidade principal que nelle repousa ainda é desconhecido. Nas paredes lateraes existem numerosas cryptas, onde foram encontradas mais de 40 sepulturas, muitas dellas contendo mumias.

A missão occupa se presentemente em abrir a passagem principal para o interior das camaras que ficam junto á sepultura principal.

Depois da doença

— Não se esqueça de que na convalescença se precisa sempre de um bom reconstituinte. Uma infinidade de Medicos e Pharmaceuticos recommenda a EMULSÃO de SCOTT por ser uma combinação ideal de alimento concentrado e remedio que revigora o organismo inteiro. Recommendado para pessoas de todas as idades, por mais de meio seculo.

Salão Lorenzen

Sabbado 15 de Fevereiro de 1930

Grande bailde de
MASCARAS

Para o qual convida
Augusto Schrauth.

SANGUENOL
(FORMULA ALLEMA)
DÁ SANGUE CARNE SAUDE

UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

COM O SEU USO NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1º- COMBATE RADICAL DA DEPRESSÃO NERVOSA E DO ENMAGRECIMENTO DE AMBOS SEXOS.

2º- AUMENTO DE PESO VARIANDO DE 1 A 3 KILOS.

3º- COMPLETO RESTABELECIMENTO DOS ORGANISMOS ENFRAQUECIDOS, AMEAÇADOS DE TUBERCULOSE.

O CANCER PODE-SE EVITAR PORQUE É PRODUZIDO PELA ACCUMULAÇÃO DO POTASSIO EM DETERMINADO LOGAR DO ORGANISMO. O CALCIO DISSOLVE O POTASSIO. O SANGUENOL CONTÉM CALCIO, E ASSIM SENDO EVITA O CANCER. O SANGUENOL É UMA GRANDE DESCOBERTA SCIENTIFICA. OPINIÃO DO DR. MANOEL SOARES DE CASTRO VENDE-SE EM TODO O BRASIL.

Dr. med. Fritz Weiss

Formado pela Universidade allemã de Praga.

Alta cirurgia,

Partos, Molestias de Senhoras, Olhos e

Clínica em geral.

ATTEDE CHAMADOS A QUALQUER H O R A.

Vlan o melhor lança-perfume
Serpentinias

Confetti**Mascaras**

Offerecem

Arthur Müller & Cia.Hoje a noite e amanhã a tarde em Matinée, o apreciado **FAR-WEST** Cavalleiro das Planícies, e a noite o tão esperado film **BOHEMIOS**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Arier und Semiten

Der Antisemitismus als religiöse Bewegung

FORTSETZUNG

Wie ich bereits im letzten Artikel zum Ausdruck brachte, hat der Antisemitismus als Rassenfrage keinerlei Berechtigung, da es sich ja um ein- und dieselbe Rasse wenn auch in verschiedenen Untertypen handelt.

Wären die Juden eine geschlossene Nation, so wäre der Gegensatz zu ihnen verständlicher wenn auch ebensowenig zu billigen als z. B. der seit Jahrhunderten bestehende Haass zwischen dem deutschen und französischen Volke, der ja von beiden Seiten künstlich hochgehalten und wieder und immer wieder zu blutigen Zusammenstößen führt und führen wird, obgleich beide Indogermanen sind.

Der Antisemitismus als solcher ist ja im Grunde genommen eine Erscheinung, die fast solange besteht, als von einer christlichen Kirche geredet werden kann, mit anderen Worten, er ist ein Produkt des christlichen Zeitalters.

Die Bezeichnung Antisemitismus ist aber irreführend. Tatsache ist doch, dass der heraufbeschworene Kampf sich doch lediglich gegen eine bestimmte Gruppe des semitischen Teils der kaukasischen Rasse richtet.

Oder bekämpft der Antisemit auch andere Stämme dieser Rasse, als den Hebräer oder Juden? Mitnichten.

Den grössten und ausgeprägtesten Fanatismus findet man aber stets dort, wo religiöse Momente nicht nur mitspielen, sondern ausschlaggebend sind.

Dies ist aber unzweifelhaft bei dem Antisemitismus der Fall. Nicht Rassen, sondern religiöse Gegensätze sind hier die Triebfedern. Die Rassenfrage ist — besonders im letzten Jahrhundert — mit Gewalt hineingezogen, um die Aufmerksamkeit der Menschen von den tatsächlichen Beweggründen dieses Kampfes abzulenken. Würden die Führer und Leiter dieser Bewegung ehrlich zugeben, dass der Kampf letzten Endes ein Religionskampf ist, so würden sie mit einem Schlage 50% ihrer Anhänger verlieren.

Aber die Rassenfrage allein tat es noch nicht.

Man musste, um die Masse mit sich zu ziehen, ausserdem noch das wirtschaftliche Moment in die Wagschale werfen, um noch wiederum 40% Mitläufer zu gewinnen. Denn tatsächlich ist es doch so, dass nur 10% aller derer, die sich mit Stolz Antisemiten nennen, überhaupt sich der Tragweite ihrer Handlungsweise bewusst sind. Die da wissen, dass nicht ein Rassen- und Wirtschaftskampf, sondern lediglich ein Religionskampf unter falschen Motiven geführt wird.

Hier könnte ein sophistisch veranlagter Zeitgenosse einwenden, dass nicht nur christliche Völker (oder besser gesagt im Rahmen christlicher Völker) dieser Kampf geführt wird, da auch die Araber Gegner der Hebräer sind. Dem würde ich antworten, gemach mein Freund, Du kennst den Zusammenhang nicht, oder willst ihn nicht kennen.

Soweit der Kampf gegen die Hebräer von den Arabern semitischer Rasse (siehe den Artikel in vorigen Nummer des „Correio do Povo“) geführt wird, ist

die Juden stellten schädigende Fremdkörper im Rahmen der anderen Völker dar

- 1) weil sie anderer Rasse seien,
- 2) weil sie eine andere Religion haben,
- 3) weil sie die Gastvölker wirtschaftlich ausnützten also gewissermassen Parasiten im Wirtschaftsleben der Gastvölker sein.

Punkt 1 dieser antisemitischen Begründung des Kampfes gegen die Juden ist durch die Rassenforschung gründlich widerlegt.

Punkt 3 soll im letzten Abschnitt dieser Abhandlung erörtert werden.

Punkt 2. *Religion der Juden*
Lassen wir zu diesem Punkt denjenigen sprechen, der nach Auffassung der christlichen Kirche der einzig Kompetente ist, nämlich Jesus Christus den Welterlöser selbst.

Matth. 5. v. 17 spricht Jesus: Ihr sollt nicht glauben, dass ich gekommen bin, das Gesetz oder die Propheten aufzulösen, ich bin nicht gekommen aufzulösen sondern zu erfüllen.

Nun aber bildet das Gesetz und die Propheten, mit einem Wort, das ganze alte Testament die Grundlage der jüdischen Religion.

Wenn nun der geistige Urheber des Christentums von sich selbst sagt, er sei nicht gekommen aufzulösen, sondern zu erfüllen, so geht daraus mit einer an Deutlichkeit nicht zu überbietenden Art hervor, dass er das Gesetz und die Propheten als Grundlage für das, was er brachte, und schuf, betrachtete. Er schafft also keinen Gegensatz zwischen altem und neuem, sondern betont ausdrücklich den inneren Zusammenhang und die Zusammengehörigkeit. Er hat diese seine Ansicht zu wiederholten Malen bekräftigt, am deutlichsten noch einmal mit sei em: Es wird kein Titel vom Gesetz abfallen, bis dass es also geschehe, gelegentlich seiner Weissagungen auf das Ende der Zeiten.

Glaubt nun der Antisemitismus, in dem er die Juden als Andersgläubige bekämpft, etwas besonderes zu vollbringen, dann ist dies ein grundlegendes Irrtum. Er sagt damit den Ast ab, auf dem er selbst sitzt, und entzieht dem Christentum die Grundlage, ohne die es in der Luft schwebt.

Man hat das in den führenden Kreisen wohl eingesehen und sah sich genötigt, ein wenig Religionsgeschichte fälschung zu treiben. Fing es aber nicht besonders schlau an.

Anknüpfend an die Rassenfrage, bezw. den angeblichen Rassenunterschied wollte man plötzlich entdeckt haben, dass Jesus ja gar kein Jude gewesen sei. Eine Behauptung, die durch keinerlei Beweis gestützt werden konnte. Im Gegenteil, die eignen Aussprüche Jesu lehren uns etwas anderes. Von den Schriften des alten Testaments abgesehen, enthält gerade das Neue soviel unwiderlegbare Beweise, dass Jesus Jude war, dass, wollte ich sie alle einzeln hier aufzählen, der Platz zu enge würde. Matthäus 15 v. 24. spricht Er es nur zu deutlich aus: «Ich bin nicht gesandt denn nur zu den verlorenen Schafen aus dem Hause Israel».

War er wirklich der Messias, der Welterlöser, so konnte über seine Stammeszugehörigkeit kein Zweifel herrschen, anderenfalls wären die Weissagungen des alten Testaments, die sich mit dieser Frage befassen falsch. Da er aber selbst das alte als richtig anerkennt und zur Grundlage seines Weltreiches macht, muss es schon so sein. Wer hieran zweifelt, bezweifelt die Aufrichtigkeit und Wahrheitsliebe des Heilandes und entzieht sich selbst bezw. seiner Religion die Grundlage. Er zieht Jesus der Lüge. Denn ist es nicht eine Lüge gleich zu achten etwas, von dem man weiss, dass es falsch, ist mit Stillschweigen zu übergehen, obgleich davon schliesslich das Wohl und Wehe von Millionen Menschen abhängt.

Jesus aber sagt: Ich bin der Weg, die Wahrheit und das Leben (Johannes 14. v. 6)

All dies ist natürlich den Führern des Antisemitismus wohl bekannt. Sie wissen wohl, in welcher Sackgasse sie sich verirrt haben. Nichts desto weniger aber machen sie den Versuch, mit anderen Argumenten ihre Meinung zu stützen. Jesus war aus Galiläa, folglich war er keine Jude, bezw. Hebräer, sondern ein Aramäer,

so folgenn sie.

Aramäer aber sind nach der Rassenunde u. a. auch Chaldäer. Nun aber sagt die heilige Schrift, von der «kein Titel abfällt»: «Zu Ur in Chaldäa lebte ein Mann mit Namen Abram (Abraham) zu dem sprach Gott: Gehe aus Dei Vaterlande, und von Deiner Freundschaft und aus Deines Vaters Hause in ein Land, das ich Dir zeigen werde usw. usw. Der Stammvater der Juden war also Chaldäer, mithin Aramäer. Dass seine Nachkommen, das Volk Israel — die Juden — später zu einem besonderen Typ der semitischen Rasse wurden, ist eine Folge der ganzen Entwicklung und kommt bei der Beurteilung gar nicht infrage.

Da Jesus sein Leben bis zu seinem öffentlichen Auftreten in Galiläa verbrachte, ist es naturgemäss, dass er die aramäische Sprache beherrschte, die gerade in diesem Teil Palästinas Verkehrssprache war. Auch ist das Aramäische mit dem Hebräischen sehr verwandt (Grundstamm Chaldäisch) obw hl das Hebräische infolge des Entwicklungsganges des hebräischen Volkes viel fremde Bestandteile aufweist. Aus dem Umstand, dass gelegentlich der Krenzung das Volk die Sprache Jesu nicht verstand, versucht man ebenfalls zu schliessen, dass er kein Jude war. Da wie schon oben gesagt das Aramäische in Galiläa Verkehrssprache war, ist es wohl verständlich, dass Jesus, der dreissig Jahre seines Lebens wahrsh. in dies Idiom gesprochen in der Todesangst sich der ihm geläufigeren Sprache bediente. Der Schluss, den man hieraus zieht, ist also ein Fehlschluss.

Da nun alle Verdrehungskünste nicht über die Tatsache hinweghelfen, dass Jesus Jude war und die von ihm begründete sogenannte christliche Religion auf der alten jüdischen — d. h. dem alten Testament — fusst, war es mit der Zeit nötig geworden, für den seit alter Zeit beliebten Kampf bis aufs Messer gegen die Juden, andere Gründe herbeizuschaffen.

Suchet, so werdet ihr finden! Und siehe da, es fand sich. Da das alte Testament, das Gesetz keine genügenden Anhaltspunkte mehr bot, — die Schriften waren mittlerweile fast Gemeingut geworden, verfiel man auf die jüdischen Gesetzesauslegungen, den Talmud, wobei man die Vorsicht beging, diesen Talmud nun der Masse als das eigentliche Gesetz der Juden hinzustellen. Wohlgerne, man stemelte die Kommentare zu dem eigentlichen Gesetz, zum Gesetz selbst. Gelinde gesagt, ist dies eine Irreführung, in Wahrheit eine bewusste Fälschung der öffentlichen Meinung.

Was heisst nun Talmud? *Gesetz?* Nein, es heisst genau genommen «Beherrschung» oder Auslegung. Dieser Talmud ist nun die Hauptquelle des rabbinischen Judentums, ein bündereiches Schrifttum aus den ersten Jahrhunderten n. Chr. welches den gesamten religionsgesetzlichen Stoff der jüdischen Tradition enthält. Nicht systematisch geordnet, sondern in ausführlichen freien Diskussionen, mit erbaulichen Betrachtungen, Parabeln, Legenden, historischen, medizinischen, juristischen Themen u. a. m. Er enthält auch eine Reihe unendlicher Uebersetzungen, die später erst schriftlich fixiert und aufgenommen worden sind. (Vergl. auch die Uebersetzungen der christlichen Kirche). Ueber die Einteilung des Talmud in die innerhalb und ausserhalb des Kanons stehenden Teile kann ich füglich hinweggehen, das interessiert kaum. Wohl aber die Tatsache, dass verschiedene Talmuds vorhanden sind, der jersalemitische und der babylonische. Beide auf gleicher Grundlage der mosaischen Gesetze, jedoch mit verschiedenen Kommentaren. Also kurz — Der Talmud ist nicht das Gesetz.

Gleichwie nun die Gesetze unserer Tage unendlich viele Auslegungen erfahren, Auslegungen und Kommentare, die den Umfang der Gesetze selber um Hundertfache, ja tausendfache übersteigen, so mit dem jüdischen Gesetz im Talmud.

Verständlich, dass diese Auslegungen und Kommentare ebenso verschieden sind wie ihre Verfasser. Denn unter ihnen giebt es Gute und Böse, Fromme, Orthodoxe Atheisten, Freigeister usw. usw. Alle diese Auslegungen der heiligen Schrift also des Alten Testaments sind nun im Talmud zusammengestellt.

Was Wunder, dass darin vieles vorhanden ist, was mit unserer Meinung nicht harmoniert.

Daraus aber nun gleich folgern zu wollen, dass die jüdische Religion als solche für alles verantwortlich sei, wäre absurd. Und trotzdem wird es von vielen getan. Allerdings muss diesen Leuten zu Gute gehalten werden, dass sie die Sachlage nicht über-

blicken. Umsomehr aber können es die Führer, und sie trifft die ganze Schwere der Verantwortung.

So operiert man von Zeit zu Zeit immer wieder mit dem Märchen des sogenannten «Ritualmordes».

Kommt irgend ein Lustmord vor, und der Täter ist ein Jude, gleich heisst es «Ritualmord»! Obgleich das Unsinnige dieser Behauptung schon längst bewiesen ist. (Siehe auch die darüber befindlichen Akten im Vatican) *Das jüdische Gesetz als solches kennt keinen Ritualmord.* Wenn vereinzelt sogenannte Sachverständige aussagen, dass der Talmud den Ritualmord geradezu vorschreibe, so ist das eine Behauptung, die einer ersten Prüfung nicht standhält. Wenn im Talmud — der ja kein Gesetz, sondern nur ein Kommentar zum Gesetz ist (siehe oben) sich Stellen finden, die aus dem Zusammenhang herausgerissen den Ritualmord predigen, so konnten sie höchstens im «Kodaschim» enthalten sein. Der «Kodaschim» enthält die Auslegungen der Speise und Opfergesetze.

Tatsächlich enthält der «Kodaschim» nichts derartiges. Mit den selben Rechten konnte ich, wollte ich boshaft sein, aus der heiligen Schrift, die doch die Grundlage unseres Christentums ist und bleiben soll, allerlei beweisen, was für unsere christliche Einstellung nicht sehr vorteilhaft wäre.

Wortklauberei und nicht anderes —

Wie ein roter Faden zieht sich durch die Geschichte des Christentums die «Judenverfolgung». Hatten aber unsere Vorfahren im Altertum und Mittelalter die Entschuldigung für sich, dass sie meist mit ihrem Christentum allzuviel heidnisches vermengeten, so können wir heute diese Entschuldigung nicht mehr für uns in Anspruch nehmen.

Mit unserem christlichen Glauben muss es aber sehr böse bestellt sein, wenn wir in Irrtümern und Aberglauben zurückfallen, die einen längst überwundenen und widerlegten Standpunkt darstellen. Es scheint aber, als ob auch die protestantische Zeitepoche ihr «finsternes Mittelalter» mit Inquisition und Scheiterhaufen haben will, nach dem ein Dr. Martin Luther u. a. mit Hintansetzung ihres eignen Ichs unter Mühe und Not das Mittelalter des Katholizismus, in dieser Hinsicht überwand.

Oder aber glaubt man ein Recht zu haben, aus der Verwerfung des Weltheilösers durch die jüdische Nation, ummehr dem Strafgericht Jehovas vorzueilen zu müssen und sich als seine «Büttel» zu betrachten? Arme Menschen, die so etwas annehmen. Wo bleibt da die christliche Lehre von der Liebe, die auch Feinde lieben soll?

Nach all dem ist es wohl erlaubt zu erklären, dass der Antisemitismus als religiöse Bewegung genau so gut ein «Nonsens» ist, wie als Rassenbewegung. Da man das an führender Stelle weiss, wird nunmehr als zugkräftigstes Beweismittel die «wirtschaftliche Seite der Judenfrage» geflissentlich in den Vordergrund gezogen. Doch darüber später.

Wohl am treffendsten fasste eine grosse englische Zeitung ihr Urteil über den heutigen Antisemitismus zusammen wenn sie schrieb:

Die Führer dieser Bewegung (nämlich des Antisemitismus) sind richtige Buschklepper der Seelen.

Leider giebt es einen ganzen Stapel von Zeitungen, Blättern und Blättchen, die von dieser Buschklepperei leben und sofort in die Versenkung verschwinden wurden, aus der sie hervorgegangen sind, wenn ihnen das Thema genommen wurde. Sie selbst sind geistig so armelig dass sie ohne die Juden bezw. die Judenfrage Bankrott ansagen müssten, weil sie etwas anderes wie Hetzartikel garnicht produzieren können.

Wie aber sagt der galiläische Jude Jesus Christus?

Es muss ja Aergernis kommen, aber wehe den Menschen, durch die das Aergernis kommt.

Matth. 18 v. 7.

(Fortsetzung folgt.)

SCHOLZ

Gleiche Ursachen, gleiche Wirkungen

In Finnland hat man, ganz ähnlich wie in Brasilien, etwa 1 Jahr früher, den Wechselkurs auf niedriger Basis stabilisiert und die Goldwährung eingeführt. Ueber die Wirkungen dieses Vorgehens lesen wir in einer reichsdeutschen Zeitung: Im Dezember 1925 wurde die Währung im Verhältnis der

Finmark (Papier) von 7,66 zur Gold-Fmk. stabilisiert. (1 Rm. gleich 9,45 Gold-Fmk.) Ende 1929 (also drei Jahre nach der Stabilisation) stellte sich eine plötzliche Depression auf fast allen Wirtschaftsgebieten ein, die sich im besonderen im Aufhören der Bautätigkeit äusserte. Diese Depression ist noch nicht überwunden (dauert also schon über ein Jahr an). Der Geldmarkt ist weiterhin sehr angestiegen, weist aber eine gewisse Tendenz zur Erleichterung auf. Die Bankkrediten sind erheblich gefallen, die Bankkredite im gleichen Zeitraum um 259

Mill. Fmk. zurückgegangen.

Nach Stabilisierung der Währung stellte sich eine Aufwärtsbewegung aller Preise und eine erhöhte Handelstätigkeit ein. Dieselbe hörte jedoch nach drei Jahren ganz plötzlich auf. Eine allgemeine Wirtschaftsdpression stellte sich ein. Die Bankkredite wurden eingeschränkt, der Aussenhandel, vor allem die Ausfuhr, ging zurück.

In Brasilien sind in letzter Zeit die gleichen Vorgänge zu beobachten. Die Währung wurde ein Jahr später ebenfalls auf niedriger Basis stabilisiert. Anfangs schien sich Handel und Wandel zu beleben, bis gegen Ende des dritten Jahres ganz plötzlich eine krisenartige Depression einsetzte und zwar auf dem Kaffeemarkt, als dem Haupt-Aussenhandelsmarkt des Landes, ähnlich wie in Finnland auf dem Holzmarkt. Die Bankkredite wurden knapp, der Aussenhandel ging zurück, die Preise, die nach der Stabilisation in die Höhe geschwenkt waren, fielen.

Finnland hat diese Wirtschaftsdpression gegen Ende des vierten Jahres nach der Stabilisation mehr oder weniger ausgleichen können, infolge einer günstigen Ernte. Dadurch wurde die Einfuhr bedeutend herabgemindert, gleichzeitig förderte man die Ausfuhr mit allen Mitteln, und erreichte so eine Verbesserung der Handelsbilanz um fast eine Milliarde Fmk. im letzten Jahre. In Finnland ist somit die Stabilisation gesichert.

Zieht man daraus Rückschlüsse auf Brasilien, so muesste also in diesem Jahre — dem vierten nach der Stabilisation — eine besonders günstige Ernte erzielt werden. Hier macht sich nun die Monokultur sehr unangenehm und unvorteilhaft bemerkbar. Eine grössere Kaffe-Ernte wäre geradezu der Ruin des Landes. Aber die Ernte anderer landwirtschaftlichen Produkte wird nicht sehr viel grösser sein als gewöhnlich, da man nicht rechtzeitig die erhöhte Anpflanzung in die Wege geleitet hat. Kame also in der Hauptsache nur eine starke Verminderung der Einfuhr in Frage, um die Handelsbilanz zu verbessern. Dass die Einfuhr automatisch eingeschränkt wird, ist anzunehmen, ob aber in ausreichender Masse, bleibt dahingestellt. Als Lehre ergibt aus den finnischen Verhältnisse genau wie hier: Stabilisation auf niedriger Basis kann nur dann erfolgreich durchgeführt werden, wenn die Produktion des Landes in entsprechender Weise und damit der Export erhöht wird. Die Handelsbilanz muss dauernd stark aktiv gehalten und dafür gesorgt werden, dass der Aktivsaldo stetig wächst. Aus der Analogie mit Finnland können die brasilianischen Wirtschaftler allerhand lernen D. R. Ztg.

Inlandswoche

Bundeshauptstadt.

Marechal Gabino Bezourof. In Rio starb Marechal Gabino Bezourof; er war früher Gouvernador von Alagoas, Piahy und im Acregebiet.

Die mexikanische Botschaft in Rio ist am 20. ds. von Kommunisten mit Steinen bombardiert worden. Im Namen des Aussenministers Mangabeira hat dessen Kabinettschef Leão Velloso dem mexikanischen Geschäftsträger Herrera Huerta sein Bedauern ausgesprochen. Ausserdem hat der Aussenminister dem Geschäftsträger das Ergebnis der polizeilichen Untersuchung mitgeteilt.

Vom Wildschwein getötet. Im Staate Ceará erschien bei Tucunduba auf der Fazenda Agua Boa des João Nunes de Mello ein mächtiges Wildschwein und fiel über einige Ziegen her. Das siebenjährige Tochterchen des Fazendeiro suchte das Wildschwein zu verschrecken, wurde von diesem aber selber angefallen und so schwer verwundet, dass es in der Santa Casa starb.

Staat São Paulo.

Blitzschlag. Bei Ampart, schlug der Blitz in ein Gebäude. Anna Regina Armelin und die 8 jährige Emygia Vicente wurden getötet, viel andere Personen schwer verwundet. Dagegen blieb ein kleines Mädchen, das die Mutter, die vorgenannte Anna Regina Armelin, während des Unglücks an der Brust hatte, völlig unversehrt.

Es kriselt. Telegraphische Nachrichten zufolge hat die bedeutende Importfirma Henrique Fischer & Cia. in S. Paulo mit 1 700 Contos Passiven um Konkordat nachgesucht.

Tragödie eines 17 jährigen. Der 17 jährige Oswaldo Carille in S. Paulo hatte sich in ein 40-jähriges Frauenzimmer namens Alda Silva verliebt. Als die Eltern eingriffen wollten, erschoss der junge Bursche erst die Geliebte und dann sich selber.

Seidenproduktion in Brasilien. Zu den aussichtsreichsten Arbeiten des jetzigen Ackerbau ministers, Dr. Lyra Castro, wird, wie die „D. Ztg.“ S. Paulo hervorhebt, die Förderung der Seidenraupenzucht in verschiedenen Staaten, vor allem in S. Paulo, Minas Geraes und R. Grande do Sul gerechnet. Ein besonderes Zentrum für die Seidenkultur ist im Süden von Rio Grande do Sul, in den meist von Italienern bewohnten Municipien Caxias, Garibaldi, Bento Gonçalves usw. geschaffen worden, ein Gebiet von etwa 10.000 Quadratkilometer Umfang, auf dem fast nur Weinbau und Seidenraupenzucht getrieben wird. Die Propaganda ist gerade hier seit zwei Jahren besonders verstärkt worden, und die Produktion stieg im letzten Jahre schon auf über 4.000 Kilos Kokons, welche nach S. Paulo zur Verarbeitung verkauft wurden. In kurzem wird sich der Direktor der Seidenzucht-Versuchstation Amilkar Savassi nach dieser Zone begeben, um die Landwirte über technische Fragen zu unterrichten und ihnen in jeder Weise bei dem weiteren Ausbau und der Verbesserung der Maulbeerbauplantagen behilflich zu sein. Eine wirksame Hilfe lässt das Ackerbaumministerium den Interessenten dadurch

angezeihen, dass es in Italien einige Seidenwebmaschinen von Typ „Brasils“ erworben hat, welche es zum Selbstkostenpreis zum Verkauf stellt. Diese Maschine ist nach den neuesten Erfahrungen speziell für die Seidenindustrie in Brasilien gebaut worden und in der Handhabung denkbar einfach, so dass sie von 2 Spinnerinnen, einer Hilfsarbeiterin und einem Kinde bedient werden kann. Die Maschine stellt einen Faden her, der sich immer gleich ist und einen sicheren Absatz in der Industrie hat. Die Versuchsstation Barbacena kauft jährlich eine bestimmte Menge des auf der Maschine hergestellten Produktes, und die andern, in Brasilien, vor allem in S. Paulo befindlichen Fabriken würden sichere Abnehmer davon sein.

Staat Santa Catharina

Ertrunken. In der Guabirubafel der siebenjährige Sohn der Familie Weigenant beim Passieren einer schadhafte Brücke in den hochgehenden Bach und fand darin den Tod. Die Leiche wurde gefunden und geborgen. Der Schmerz der Eltern ist gross.

Die Zweigbahn Canoinhas — Ouro Verde soll demnächst dem Verkehr übergeben werden. Die Linie ist 4 km 579 m lang und unter Leitung des Ingenieurs Theodoro Stresses gebaut worden. Abgesehen von der Vollendung einer Brücke, harren nur noch Kleinigkeiten der Erledigung. Zur Eröffnung der Strecke erwartet man die Anwesenheit des Verkehrsministers Herrn Dr. Victor Kender.

Auslandswoche

Deutschland. Diktatur (Jede) Die „Frankfurter Zeitung“ schreibt, die politischen Parteien der äusseren Rechten rechneten mit der Möglichkeit, nach der Annahme des Youngplans in Deutschland die Diktatur zu errichten.

Der Nordpolflyg des „Grafen Zeppelin“ ist definitiv auf das Jahr 1931 verschoben worden.

Der Hilfsausschuss zur Unterstützung der aus Russland geflüchteten deutschrussischen Bauern erhielt von den ausländischen Mennoniten 128 000 Dollar. Der Ausschuss glaubt, dass eine Million Dollar zusammenkommen wird. Man will mit dem Gelde Ländereien für die Flüchtlinge in Brasilien erwerben.

Reparationen. Die deutschen Vertreter im Haag nahmen die Vereinbarungen über die Reparationen an. Bezüglich der Sanktionen wurde beschlossen, dass jede der Gläubigerationen einzeln vorgehen kann, sobald das Ständige Internationale Haager Gericht eine Zerstörung des neuen Youngplans durch Deutschland feststellt. Die Monatsraten sind am 15

Kaffee-kränzchen „Mokka“

Sonnabend, den 22. Februar findet im SAALE BUHR der diesjährige Faschingsball statt zu welchem besondere Einladungen Ergehen werden.

Die Ballmusik: besorgt die vorzügliche Kapelle HUCKE — Joinville.

Am folgendem Tage den 23. Februar GROSSE DOMINGUEIRA mit gleicher Kapelle.

eines jeden Monats fällig, wodurch Deutschland mit mehreren Millionen Mark mehrbelastet wird. Bezüglich der Entschädigungen für beschlagnahmtes deutsches Eigentum bleibt es Deutschland überlassen, Sonderverträge mit den einzelnen Mächten abzuschliessen. Alles in allem genommen hat Deutschland bei der zweiten Reparationskonferenz wenig befriedigend abgeschlossen. Aber auch die ehemaligen Alliierten zeigten sich wenig befriedigt mit den Ergebnissen.

Frankreich. Flugzeugtrümmern. An der Küste in der Nähe von Dieppe fand man die Trümmer eines Flugzeuges, das zwei Tage vorher Amiens verlassen hatte und seitdem verschollen war. Unter den Trümmern entdeckte man die verstümmelten Leichen der vier Insassen.

Italien. Das Grab Alexanders des Grossen will eine Gruppe Wissenschaftler aufsuchen. Man hat schon in Aegypten mit den Nachforschungen begonnen, da die Mehrzahl der Historiker der Ansicht sind, dass Alexander in Aegypten begraben liegt.

Der ehrliche Finder. Wie man erst jetzt erfährt, hat die Gattin des Exkönigs Manoel von Portugal am 9. ds. ds. während des Empfanges auf dem Kapitol ein kostbares Halsband verloren, dessen Wert auf mehrere Millionen Kronen geschätzt wird. Am anderen Tage fand ein Angestellter beim Reinigen der Festräume das Halsband. Er übergab es dem Gouverneur vom Rom, der es der Eigentümerschaft zurückstellte. Der ehrliche Finder, heisst es, wurde nur mit einem liebenswürdigen „Danke schön“ abgespeist.

Grossbritannien. Arbeitslosenversicherung. Die Lordskammer verwarf mit 107 gegen 18 und später mit 94 gegen 14 Stimmen die beiden Regierungsanträge bezüglich der Arbeitslosenversicherung. Die Befürchtung, dass dieser Misserfolg eine Ministerkrise herbeiführen würde, scheint unbegründet zu sein.

Südafrika Kämpfe. Zwischen zwei Eingeborenstämmen kam es zu blutigen Zusammenstössen, bei denen es bis jetzt 12 Tote und 100 Verwundete gab.

Der Prinz von Wales ist in Kapstadt eingetroffen. Er wird sich zum Innern begeben, um die Jagd fortzusetzen, die er seinerzeit wegen

der Erkrankung seines Vaters, des Königs Georg, unterbrechen musste.

China. Banditenstreiche. Auf der Station Amitschow bei Nun Nan Fu griff eine Gruppe Soldaten den französischen Zahlmeister an und raubte die Geldsumme, die derselbe bei sich hatte. Der Zahlmeister blieb verwundet liegen.

Eine 700 Mann starke Banditengruppe brachte in derselben Gegend einen Zug zum Entgleisen. Die Bedeckungsmannschaft schlug jedoch den Angriff ab. Ein chinesischer Passagier wurde getötet, und mehrere andere erlitten Verletzungen.

Dieselbe Bande brachte später einen Güterzug zur Entgleisung und richtete grossen Schaden an.

Vereinigte Staaten. Ein turchbares Unglück wird aus Cleveland berichtet. Ein mit Kindern besetzter Omnibus wurde von einem Zuge erfasst und zerschmettert. 10 Kinder und der Chauffeur wurden getötet und eine Anzahl Kinder zum Teil schwer verwundet.

Neuer Chaco Konflikt. Der Gesandte von Paraguay in Washington teilte der Regierung der Vereinigten Staaten mit, dass Bolivien die Absicht habe, die Grenze des paraguayischen Chaco anzugreifen. Die Lage sei gegenwärtig ernster als im Jahre 1928.

Die Kälte richtet im Westen der Vereinigten Staaten grossen Schaden an. 21 Personen sind erfroren. Hunderte sind in grosses Elend geraten.

Sturmschäden. Durch Kammerbeschluss wurden 2 Millionen Dollar ausgeworfen für den Wiederaufbau der Kirchen und Schulen, die durch den Wirbelsturm auf Porto Rico zerstört worden sind. Auch an die geschädigten Pflanzern soll 1 Million Dollar verteilt werden.

DR. MARINHO LOBO
Advokat
Avenida Independencia, JARAGUA
SPRUCHSTUNDEN jeden Dienstag
Übernimmt Civil, Handels- u. Kriminalprozesse.
Gibt gegen kontraktl. Abkommen Kostenvorschuss.
Weitere Auskunft erteilt Herr Arthur Müller, Redaktion des CORREIO DO POVO

ELIXIR de NOGUEIRA
angewandt mit den grössten Erfolgen gegen Syphilis u. deren schreckliche Folgen. Tausende von ärztlichen Attesten.
Erstes Blutreinigungsmittel

Jaegerlatein

Von Otto Eis.

Kurt stürzte in mein Zimmer und schwenkte ein Telegramm. „Denk dir, rief er, wir sind beide zur Jagd eingeladen — bei Rathenow.“
„Das trifft sich gut“, erwiderte ich, „ich habe mir schon lange Ferien gewünscht in denen ich mich mal ordentlich ausruhen kann.“
Kurt runzelte die Stirn. Ausruhen? Bei einer Jagd muss man schon um 6 Uhr aufstehen.
„Um 6 Uhr“, sagte ich entsetzt, „ah — man will das Wild wohl in Schlaf über-raschen. Aber bitte, wenn es sein muss stehe ich um sechs Uhr beim ersten Hallo auf.“
Hallo? Glaubst du, man telefonierte erst mit dem Wild? Ach so — du meinst wohl Halali.
„Ich will mich mit dir nicht streiten. Meinetwegen Halali Sag“, ist es wahr dass man den Füchsen Salz auf den Schwanz streut damit sie stehen bleiben?“
Kurt zuckte die Achseln. „Ich habe keine Ahnung; ich war noch nie auf einer Jagd.“
„Tatsächlich“, lachte ich. „Na — dann werde ich die Sache in die Hand nehmen. Hast du denn schon mal gejagt?“ fragte er erstaunt.
„Ich? Wie kommst du auf die Vermutung? Von einem Hasen habe ich bisher

bloss den Rücken gesehen und der schwamm in Sasse — Also los zuerst müssen wir uns eine Jagdausrüstung besorgen.“
„Gut“, entgegnete Kurt, „aber du zahlst sie. Du bist mir noch 200 Mark schuldig.“
„Also komm Weidenosse.“
Mit einem strahlen „Gut Jagd!“ traten wir in den Laden und trugen unsere Wünsche vor. Der Verkäufer zeigte uns verschiedene Flinten.
„Ich werde mich doch nicht mit diesen schweren Dingen schleppen“, murmelte Kurt, „packen Sie mir zwei Pistolen ein und damit basta.“
Der Verkäufer grinste. „Die Herren sind wohl Sonntagsjäger?“
„Gewiss“, erwiderte ich, „wir jagen nur Sonntags. Unter der Woche geben wir nämlich die Zeitschrift. Die weidgerechte Jagd mit der Beilage, Die Pirsch auf Grosswild, heraus.“
Der Verkäufer lachte hässlich. „Sie können doch nicht mit Pistolen auf Rehe schiessen!“
„Vvas mischen Sie sich in unsere Angelegenheiten?“ fragte Kurt böse. „Wer spricht übrigens von Rehen? Vielleicht werden wir Bären finden.“
Schliesslich liessen wir uns doch überreden, zwei Büchsen zu kaufen.
„Vielleicht auch noch ein Hirschfaenger gefällig?“ fragte der Mann hinterm Ladentisch.
„Hirschfaenger? Vvas ist das?“ flüsterte mir Kurt zu.
„Das ist so was Ähnliches wie ein Schmetterlingsfaenger“, gab ich leise zu ruck, „man wirft dem Tier ein starkes Netz uebers Geweih.“
„Danke“, sagte Kurt schaudernd, „ich

brauche keinen Hirschfaenger. Auf dem Revier sind keine Hirsche.“
„So? kein otwild ist dort?“
„Was ist Rotwild?“ erkundigte ich mich leise.
Das VVild wird von den Treibern rot angestrichen“, haucht Kurt, „damit es ein besseres Ziel abgibt.“
„Auch ein Gamsbart wäre sehr fesch“, ermunterte der Verkäufer.
„Ich brauche keinen solchen Bart“, wehrte ich ab, „ich komme sehr selten auf das Revier und daher kennen mich die Tiere noch nicht. Ich kann also ruhig glattrasiert gehen und brauche mich nicht zu verkleiden.“
Zwei Stunden später bestiegen wir den Zug, der uns zum Schloss Rathenow bringen sollte. „Sag mal“, fragte Kurt im Abteil, „kannst du eigentlich reiten?“
„Reiten?“ schrie ich. „Nur auf einem Schankelpferd. Wird denn auf einer Jagd geritten?“
„Natürlich“, rief Kurt, „kannst du nicht das Lied vom Jäger aus Kurpsal? Der reit durch den grünen Wald.“ Hast du noch nie ein Jagdbild gesehen, auf dem viele Pferde abgebildet waren und auf diesen sasssen Herren im roten Frack?“
„Ich erlebte“, „Himmel!“ schrie ich. „Wir haben keine roten Fracks. Wir werden uns furchtbar blamieren.“
„Ich habe einen Ausweg“, sagte Kurt. „Wir werden auf Rathenow den Oberförster bitten, uns Fachausrüstung beizubringen. Ich werde gleich bei einem Fremden ausprobiere, ob wir durch unser Auftreten einem Menschen glauben machen können, dass wir erfahrene Jäger sind.“
Bei der nächsten Station betrat ein selterer Herr unser Abteil, und ohne er sich's

versah, hatten wir ihn in ein Gespräch verwickelt, an dem Sankt Hubertus seine helle Freude gehabt hätte.
„Man braucht sich vor Passagenern gar nicht zu fürchten“, erklärte ich im Laufe unserer Unterhaltung, „ich bin einmal von denen kapitulieren Eber angegangen worden, während seine Gattin, der Frischling, gerade in den Bambusstäben rortete. Ein fester Blick und das Tier oblag wie gebannt stehen, bis ich es mit einem Blattschuss erledigte.“
„Kolossal“, sagte der seltere Herr.
„Der kerl glaubt uns alles“, flüsterte Kurt u. stiess mich in die Seite. „Passmal auf, was für Geschichten ich jetzt erzähle.“
„Und Katzen haben Sie noch niemals gejagt?“, fragte der leichtglaubige Zuhörer.
„Nein“, antwortete Kurt, „die lasse ich in Frieden Mause fangen.“
„Ich meine: grosse Katzen.“
„Ach ja, die schon. Da habe ich erst unlängst den riesigen Kater von Tante Frieda, der mir einen Mohrenkopf vom Teller gestohlen hatte, bis in den Hof verfolgt.“
„Der Herr spricht von Wildkatzen“, wies ich Kurt zurecht.
„Ach so, gewiss! Zum Beispiel haben wir Elefanten auf Sumatra gejagt. Die war das hochgefährlich! Ich entsinne mich daran ein tolles Abenteuer. Kommt da ein weisser Elefant leise geduckt hinternecks auf mich zu. Ich aber sehe den riesigen Schatten vor mir im Hüstensand, wende mich um und hebe mein Pistol. Da bemerke ich zu meinem Entsetzen, dass ich meinem roten Frack im Zelt vergessen und ohne roten Frack, mein Herr kann ein echter Jäger nicht auf den Anstand gehen

Ich laufe also zum Zelt zurück, ziehe mir schnell den Frack an und reite durch den grünen Wald wieder zu der Stelle, an der der Elefant auf mich wartet. Er trompetet mich an, als rufe er mir ein „Weidmannsheil!“ zu. Ich sehe also, dass ich den edlen Gegner vor mir habe“ werfe die Handgranate fort, um mit gleichen Waffen den Riesen gegenüberzutreten.“
Und sind Sie Sieger geblieben?“ fragte der Herr.
„Er glaubt es“, jubelte mir Kurt zu, „was sagst du zu meiner Erzählungskunst. Ja, ich bin Sieger geblieben.“ setzte er laut hinzu, „ich habe ihn jämlich mit meinem Hifthorn erschlagen.“
„Und die Katze?“ fragte unser Gegenüber.
„Die gefährtin des erlegten Bullen? Diese Tiere sollen doch immer besonders gefährlich sein.“
„Gewiss, gewiss“, antwortete ich, „es sind aber doch nur Katzen. Man wirft ihnen einen koketten Blick zu, und schon wedeln sie mit dem Kuessel und helfen sogar, den Toten fortzuschaffen.“
„Ja“, stand mir Kurt bei und zwinkerte mir belustigt zu. „einen ähnlichen Fall habe ich einmal bei einer Sträbuckjagd erlebt. Da erwartete ich einen Siebzehner den... In diesem Augenblick hielt der Zug an und unser Bestimmungsort. Wir wollten uns von unseren arztigen Zuhörern verabschieden, doch dieser wehrte ab, packte seine Sachen zusammen und sagte: „Auch ich steige hier aus.“
„Was?“ rief ich spöttisch. „Sie wollen mit auf die Jagd, sich als Wildschütze ver-suchen?“
„Gewiss“, entgegnete der Herr freundlich lachend. „Ich bin nämlich der ober-förster vom Schloss Rathenow.“